

Prefeitura de São Paulo

Até a próxima sexta-feira (15), a cidade de São Paulo sedia o XXX Congresso dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, realizado no Anhembi, zona norte da cidade. O evento é reconhecido como um dos mais importantes fóruns de debates sobre saúde pública do Brasil e, nesta edição, terá como tema “SUS e o direito à saúde: política pública com qualidade e sustentabilidade”.

“Eu sempre tive muita expectativa para que este congresso acontecesse na cidade de São Paulo, que oferece condições excepcionais para grandes eventos. São Paulo é uma referência para todos nós, paulistas”, disse o presidente do conselho, Stênio José Correia de Miranda, também secretário municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

O congresso conta com uma programação especial que abordará temas de maior relevância para o SUS (Sistema Único de Saúde) e outros assuntos de interesse dos secretários, técnicos e das pessoas envolvidas com o cotidiano da gestão de saúde nos municípios.

“O SUS foi construído como um desafio e não é à toa que temos tantas dificuldades para implementá-lo. É um desafio extremamente ousado que o país assumiu na sua constituição. É muito importante que a gente coloque vida nesse debate para avançarmos na sua construção”, afirmou o secretário municipal de Saúde da capital, Alexandre Padilha

XIII Mostra de Experiências Exitosas

Durante o congresso será apresentada a XIII Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios e a VI edição do Prêmio David Capistrano. A mostra exibirá mais de 600 trabalhos recebidos em 2015 com o intuito de estimular a troca de experiências e reflexões sobre a permanente produção e reprodução do Sistema Único de Saúde.

Seminário

Na manhã desta quinta-feira (14/04), o secretário Alexandre Padilha ministrou um seminário sobre o desenvolvimento e a atual gestão do Sistema Único de Saúde da cidade de São Paulo. No evento, ele fez um comparativo entre a situação administrativa do SUS em 2013 com o cenário atual, destacando as melhorias alcançadas com a territorialização da cidade, onde cada Organização Social (OS) passou a administrar territórios completos do sistema de saúde municipal.

“Antes, tínhamos territórios, como o Centro, com a presença de cinco Organizações Sociais, além da Administração Direta. Situações de você ter no mesmo prédio, três Organizações Sociais diferentes. Mas agora, com a territorialização, passamos a ter em cada território apenas uma OS. E quando eu falo território, eu quero dizer que ela assume toda a atenção básica do território. Todos os prontos atendimentos. As AMAs, os CAPS. Só alguns CAPS, com situação específica, que já eram tocados por entidades, que mantivemos como convênio. Os SERs de reabilitação, o serviço de média complexidade, laboratório de especialidades. E a nossa Rede Hora Certa, que é um equipamento inovador aqui na cidade São Paulo, que é o chamado hospital Dia. Estamos montando uma rede de 30 hospitais Dia em toda a cidade de São Paulo, aonde você faz no mesmo lugar consulta especializada, exames especializados que exigem a presença do médico e cirurgia eletiva. Ou seja, a OS assume o conjunto dos equipamentos desse território”, explicou ele.

Além do seminário realizado pelo secretário, outros cursos, oficinas, rodas de conversas e reuniões com prefeitos e secretários municipais de saúde estão agendados para o congresso, como forma de elaboração de uma agenda que permita aos municípios desempenhar metas em conjunto. Clique aqui e consulte a programação completa do evento.

WWW.CAPITAL.SP.GOV.BR (14/04/2016)